

apresenta-se como uma técnica viável e promissora para evitar intercorrências cirúrgicas, que vem ganhando ênfase na odontologia moderna.

Descritores: Nervo mandibular. Terceiro molar. Coronectomia.

## TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO COM APARELHO INTRAORAL: RELATO DE CASO

Luciano Gasperin Júnior\*, João Carlos Fraga da Rosa, Vania Regina Camargo Fontanella

Objetivo: Relatar um caso de tratamento de Apneia Obstrutiva do Sono com dispositivo intraoral de protusão mandibular. Relato de caso: Homem de 71 anos, com sobrepeso, procurou a extensão “Atenção odontológica ao idoso com apneia do sono” da FO-UFRGS, com queixas clínicas de ronco, apneia e sonolência diurna. Relatou que há alguns anos tentou tratamento com CPAP, mas que não se adaptou, e que no momento sentia estar piorando e não teria condições financeiras para aquisição de um CPAP novo. Após exame clínico de elegibilidade odontológica para tal tratamento, realizou-se polissonografia tipo III, em domicílio, que resultou em Índice de Apneia e Hipopneia (IAH) de 35,7 eventos/hora (apneia grave). O aparelho intraoral está indicado como primeira opção terapêutica apenas nos casos de apneia leve e moderada. Entretanto, frente ao relato do paciente, acordou-se a tentativa de tratamento com aparelho intraoral. Realizaram-se moldagens e registro oclusal para confecção do aparelho em laboratório. Após uma semana de instalação, realizou-se avanço mandibular gradual até 5mm, conforme adaptação e melhora dos sintomas. A nova polissonografia após 60 dias de uso do aparelho resultou em IAH de 10,2, classificado como apneia leve. O paciente encontra-se em acompanhamento e sem efeitos adversos, relatando expressiva melhora das queixas relacionadas ao sono. Conclusão: O uso de aparelho intraoral se mostrou eficaz na redução dos eventos respiratórios obstrutivos e das queixas relacionadas ao sono.

Descritores: Apneia. Ronco. Aparelho intraoral.

## AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS NA ÓTICA DE DOCENTES E DISCENTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Luísa Machado Reis Garcia\*, Erissandra Gomes, Alice Caumo Soster Paskulin, Eloá Rossoni

Objetivo: analisar os resultados da avaliação da infraestrutura por docentes e discentes de graduação e pós-graduação na Faculdade de Odontologia. Materiais e métodos: O instrumento de avaliação foi disponibilizado no portal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aos docentes lotados em departamentos, discentes dos cursos de graduação e discentes de pós-graduação de cursos *lato sensu* e *stricto sensu* em dezembro de 2019. Os blocos foram avaliados com os critérios para avaliar os itens de cada bloco de totalmente insatisfeito à totalmente satisfeito. Os dados disponibilizados foram analisados agrupando os critérios de satisfação e insatisfação e são apresentados por meio de percentuais. Resultados: Os docentes apresentaram maior percentual de respondentes (50%), seguidos dos discentes de graduação (27%) e discentes de pós-graduação (21%). Verificou-se que a biblioteca foi o bloco melhor avaliado (72%), seguido dos laboratórios (61%) e salas de aula (60%). Os itens com menor percentual de satisfação foram: na sala de aula - internet/Wi-Fi (51%); nos laboratórios e salas de aula especializadas - internet/Wi-Fi (39%); na biblioteca - o horário de funcionamento (46%); no restaurante universitário - a ventilação/climatização (51%) e no campus da